

Formação de professores do AEE na APAE Goiânia – contribuições do saber filosófico para a formação ética

Márcia Cristina Machado Oliveira Santos⁺
Almiro Schulz^{**}

Resumo

O presente projeto partiu do seguinte problema de pesquisa: de que modos os saberes filosóficos têm servido ao cotidiano profissional do professor de Atendimento Educacional Especializado, cujos alunos apresentam deficiências, para que ele ressignifique suas práticas? Propõe-se investigar os saberes filosóficos que permeiam a prática pedagógica dos professores do Atendimento Educacional Especializado na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Goiânia com o objetivo de desvelar quais deles são produzidos, ressignificados e refletidos a partir dos cursos de formação. Tomam-se por base teórica autores como Kant, Terezinha Rios, Claudio Carbonara, Kuiava, Evaldo A. Sangalli e Tardif para abordar aspectos sobre a relação entre educação e filosofia, formação docente e ética, responsabilidade da prática docente e sobre a concepção de aluno especial. A metodologia compreende estudo bibliográfico, na análise de documentos e na discussão dos dados colhidos, e pesquisa empírica (questionário) com professores. Na revisão bibliográfica constata-se indissociabilidade entre educação e ética. Os dados documentais e empíricos estão em fase de análise. Espera-se que as práticas pedagógicas criem um espaço que promova conscientização e postura ética na comunidade escolar de modo a contribuir para o saber ouvir, saber pensar e saber conviver com a diversidade.

Palavras-chave: filosofia, ética, formação de professores.

Teacher formation course in AEE, APAE Goiânia – philosophical knowledge contributions for ethical development

Abstract

This project arose out of the following research problem: how has philosophical knowledge facilitated the day-to-day work of Special Educational Needs teachers with students with some disability so that the teachers can re-signify and give new meaning to their practice? The study proposes to investigate the philosophical knowledge permeating the pedagogical practice of Special Educational Needs teachers at the Association of Parents and Friends of the disables in Goiania in order to reveal which are produced, reinterpreted and reflected

* Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação da Universidade Federal de Goiás. E-mail: marciacia2@gmail.com

** Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação da Universidade Federal de Goiás. E-mail: almiroschulz@yahoo.com.br

from the training courses. As a theoretical basis it uses authors such as Kant, Terezinha Rios, Claudio Carbonara, Kuiava, Evaldo A. Sangalli and Tardif to address aspects of the relationship between education and philosophy, teacher formation and ethics, responsibility for teaching practice and the perceptions held about students with disabilities. The methodology comprises a bibliographical study, analysis of documents and discussion of the data collected, together with empirical research (questionnaire) by the teachers. In the literature review we note the inseparability between education and ethics. Documentary and empirical data are also analysed. It is hoped that the pedagogical practices will create a space for promoting awareness and an ethical attitude in the school community in order to contribute to knowing how to listen, how to think and how to live with diversity.

Keywords: philosophy, ethics, teacher formation.

Introdução

Este trabalho apresenta um projeto de pesquisa em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação do curso de *Mestrado em Ensino na Educação Básica* do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação-CEPAE da Universidade Federal de Goiás, na linha de pesquisa “Práticas Escolares e Aplicação do Conhecimento”, na Área de Linguagens, Ciências Humanas e suas Tecnologias, sob orientação do prof. Dr. Almiro Schulz. O projeto partiu do seguinte problema de pesquisa: de que modos os saberes filosóficos têm servido ao cotidiano profissional do professor de Atendimento Educacional Especializado cujos alunos apresentam deficiências para que ele ressignifique suas práticas? Propõe-se investigar os saberes filosóficos que permeiam a prática pedagógica dos professores do Atendimento Educacional Especializado na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Goiânia com o objetivo de desvelar quais deles são produzidos, ressignificados e refletidos a partir dos cursos de formação.

Ética e formação docente são assuntos atualmente em pauta. É preciso considerar como eles se pertencem na prática docente; neste caso, como a formação ética contribui com a qualidade da prática pedagógica/processo de ensino e aprendizagem de alunos com deficiência, pois o exercício da docência requer atitudes, decisões e ações que têm implicações éticas. O docente precisa estar mais atento e preparado quanto a essas questões problematizadoras de valores, pois com frequência ele se depara com dilemas e necessidades de tomada de decisões com relação a direitos seus e dos alunos. A ética é um conteúdo da filosofia, segundo a concepção da ética kantiana, é um saber voltado para o “dever-ser”; nesse sentido, é importante para fundamentar as concepções e as ações.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa (LUDKE; ANDRÉ, 1996) com base em fontes bibliográficas, documentais e empíricas. Para a pesquisa bibliográfica faz-se uso de textos primários e secundários, compreende estudo das fontes, na análise de documentos e na discussão dos dados colhidos, e pesquisa empírica, que compreende entrevista e aplicação de um questionário aos professores do AEE da APAE.

Base teórica

Compreende-se que o problema de pesquisa envolve várias categorias ou conceitos básicos a serem considerados no desenvolvimento do estudo bibliográfico, na análise de documentos e na discussão dos dados colhidos pela pesquisa empírica com os professores. Propõe-se abordar aspectos sobre a relação entre educação e filosofia, formação docente e ética, responsabilidade da prática docente e sobre a concepção de aluno especial. Inicialmente, tomam-se por base teórica autores como: Kant (1996), Rios (2001), Carbonara (2008), Tardif (2012) e Machado (2011), entre outros, para os fundamentos iniciais de sustentação conceitual.

As contribuições sobre educação e para a formação ética do filósofo Kant são referência, pois, segundo ele, “o homem não pode tornar-se verdadeiro senão pela educação. O homem é aquilo que a educação faz dele” (KANT, 1996, p.15).

Para esse filósofo,

A educação é uma arte cuja prática necessita ser aperfeiçoada por várias gerações. Cada geração, de posse dos conhecimentos das gerações precedentes, está sempre melhor aparelhada para exercer uma educação que desenvolva todas as disposições naturais na justa proporção e de conformidade com a finalidade daquelas. Assim, guiará toda a humana espécie a seu destino. (KANT, 1996, p. 19)

O autor alerta, entretanto, que não é suficiente treinar as crianças; urge que aprendam a pensar (KANT, 1996, p. 28).

Desse modo, Kant destaca a importância da educação para a formação do homem e essa tem de ser fonte de bem: à medida que o sujeito vai se apropriando do conhecimento trazido historicamente pela humanidade e priorizando o pensar, pautando-se pela razão para chegar à moral, pode agir racionalmente em busca da autonomia, da moral e de um mundo melhor para todos.

Carbonara (2008, p. 128) enfatiza que a ação educativa é sempre humanizadora e, como tal, contribui criando condições para que cada humano responda eticamente aos demais. Assim, a educação não forma a sociedade e nem forma cidadãos, mas forma homens e mulheres que se põem continuamente em relação entre si.

O autor pontua que “[...] a ética é o fundamento da educação. [...] A educação é esse espaço privilegiado de construção do humano, de possibilidade para assumir a ética como fundamento de todo agir” (CARBONARA, 2008, p. 129 e 131).

Para compreender melhor o conceito de ética entre diferentes concepções, Rios (2001) diz que a ética é o respeito ao modo de agir, de ser, de conviver das pessoas, ao passo que a moral é relacionada a regras e normas, costumes de cada cultura.

De acordo com Tardif (2012), os valores devem guiar a prática pedagógica, porém estes não estão evidentes. Vive-se um processo complexo na educação que é a diversidade presente na escola, diversidade de alunos, de professores, de saberes, informações e de conhecimento e neste contexto evidencia-se a diversidade moral, que nos leva ou permite pensar na formação ética.

O professor precisa ter uma concepção, uma visão prospectiva do processo de aprendizagem, acreditar que há possibilidade de aprendizagem e desenvolvimento de todos os alunos e ouvir os alunos em suas necessidades é fundamental para que este processo se efetive. O aluno especial precisa ser olhado como um ser humano com desejos, vontades, potencialidades, necessidades, habilidades, limitações.

É importante salientar que: “O ponto de partida dos alunos é a igualdade na capacidade de aprender e o ponto de chegada são as diferenças no aprendizado.” (MACHADO, 2011, p.7).

Como se quer destacar a questão ética como um componente no processo de formação profissional dos professores e sendo a escola um espaço de construção do humano, é preciso pensar na responsabilidade das práticas pedagógicas, buscar em uma formação e no diálogo com a comunidade escolar o que seja necessário para que as práticas se façam concretização de fundamentos éticos. Cria-se, deste modo, um espaço que promove a formação de consciência na comunidade escolar.

A prática docente precisa, mais do que refletir sobre a ética, vivenciá-la, ser um espaço que se permita sentir, viver e agir com o Outro com liberdade e responsabilidade para romper com o preconceito e com a violência. Isso não ocorre de um momento para o outro, mas vem sendo construído e precisa avançar rompendo paradigmas, com a assunção derresponsabilidades pelo fazer.

Resultados

Espera-se que o estudo possa proporcionar dados e esclarecimentos sobre as condições de formação e de ensino e aprendizagem e que possam contribuir para as práticas de ensino e o crescimento pessoal/profissional dos professores da educação especial - AEE na APAE Goiânia. Estima-se que as práticas pedagógicas criem um espaço que promova conscientização e postura ética na comunidade escolar, de modo a contribuir para o saber ouvir, saber pensar e saber conviver com a diversidade.

A pesquisa está em fase de análise e discussão e mesmo assim constata-se pela revisão bibliográfica a indissociabilidade entre educação e ética.

No final da pesquisa, pretende-se apresentar os resultados em forma de dissertação, a ser submetida a uma banca avaliadora conforme as normas acadêmicas, para a obtenção do título de Mestre.

É prevista, também, a apresentação parcial ou completa dos resultados em forma de textos para comunicação em eventos científicos e/ou sob publicação em artigos de revistas científicas ou periódicos impressos ou online.

Este texto não é definitivo nem tem a pretensão de concluir sobre o tema. Pretende-se buscar um caminho, um diálogo através de saberes da filosofia concernentes à formação ética para que o ensino seja mais humano.

Considerações sobre o produto educacional

Como produto educacional, apresenta-se a proposta de um grupo de estudo intitulado: “Grupo de estudo dos professores do AEE da APAE – contribuições da formação ética para a práticas pedagógicas”. O objetivo do produto não é somente informar e conhecer sobre o tema, mas propor também a elaboração de uma metodologia de ensino que envolva a inserção dos saberes éticos para um olhar, uma escuta e uma ação pedagógica que sejam pautados pelo estudo, reflexão e diálogo. Conforme percebido até o momento, a partir das análises iniciais do estudo bibliográfico, na pesquisa documental, e pelas respostas advindas do questionário proposto, denota-se que o estudo da ética é importante na formação do professor e que existe uma dissociação entre formação ética e prática pedagógica.

O interesse em desenvolver um trabalho de estudo de grupo nessa temática vem da experiência da pesquisadora como professora, ao observar a carência de um tempo para estudo sistematizado no ambiente de escola durante a jornada de trabalho para abordar conhecimentos, teorias e relacioná-los com situações do

cotidiano da escola e vice-versa. Assim, será proposto à equipe de professores do AEE da APAE Goiânia um estudo em grupo que será flexível, aberto a mudanças de acordo com as sugestões, necessidades e realidade da equipe. A proposta é pontuar ações e situações pedagógicas do dia a dia da escola e realizar um estudo de caso à luz dos referenciais teóricos que abordam a ética. Para isso, foi convidado à parceria o professor orientador desta pesquisa, Almiro Schulz, para um suporte nas leituras, discussões e reflexões e para o diálogo sobre as situações propostas.

Referências

CARBONARA, Vanderlei. Docência e ética: um apelo humano por uma pedagogia da justiça. In: KUIAVA, Evaldo Antônio; SANGALLI, Ildalgo José; CARBONARA, Vanderlei (Orgs.). *Filosofia, Formação Docente e Cidadania*. Ijuí: Unijuí, 2008. 392 p. (Coleção filosofia e ensino; 12).

KANT, Immanuel. *Sobre a Pedagogia*. Tradução de Francisco CockFontanella. Piracicaba: Unimep, 1996.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E.D.A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

MACHADO, Rosângela. Formação de Professores. *Inclusão - Revista da Educação Especial*. Brasília, v.6, n. 1, jun.2011.

RIOS, Terezinha Azerêdo. *Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade*. São Paulo: Cortez, 2001.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

Data de recebimento: 15/05/15

Data de aceite: 24/05/15